Cidade de Agudos

Redacção e Officinas: R. 7 de Setembro, 20-B — Director: LUIZ SCIMINI — COLLABORADORES DIVERSOS

ANNO I || S. PAULO || Agudos, (Quinta-feira), 3 de Agosto de 1933 || BRASIL || NUM. 49

Afirmação confortadora

JOSE' CARDOSO

Na «campanha do livro» que as alunas da Escola Normal, *mui* auspiciosamente, iniciaram, dois aspectos de ordem moral ressaltam, para os quais solicitamos, com empenho, a preciosa atenção dos leitores. Um deles *prende-se ao* escrupulo com que estão sendo organizados os trabalhos tendentes a dar realização pratica aos objetivos visados. O outro cinge-se aos beneficios incalculaveis que desfrutarão principalmente as alunas pobres do referido estabelecimento. Si o primeiro fala bem alto ao cerebro dos homens sensatos de Agudos, o segundo toca-lhes fundo o coração, concitando-os, os aspectos ambos conjugados, a vir colaborar conosco nesta empresa grandiosa, de sadio idealismo *organico*.

Falemos, para começar, do primeiro. Está havendo escrupulo por parte das organizadoras, em todos os átos de que se valem, para o alcance das finalidades propostas? Sim, respondemos, escrupulo está havendo e muito. Uma comissão de alunas, sob a presidencia de Lyra Martins Fiuza (alma de elite ao serviço de um coração adamantino), constituiu-se por livre escolha de suas colegas, cabendo-lhe dirigir todos os trabalhos e dar **ampla publicidade**, não só aos meios de que se valer, como tambem ao destino honesto que merecerão os donativos angariados. Cremos não ser preciso dizer mais. Julgamos, entretanto, de bom aviso esclarecer os leitores sobre um ponto importantissimo da questão em debate, e é o que se refere á existencia, *na* comissão aludida, de uma secretária responsavel, a quem compete trazer devidamente escriturado todo o dinheiro entrado, bem como todo o saído, conservando em ordem bem feito arquivo dos papeis relacionados com as transações efetuadas. Escrituração e arquivo poderão ser examinados, a qualquer momento, por todos aqueles que o quizerem, afim de que se certifiquem, por essa forma, do escrupulo estudado e impecavel que norteia os passos dessas intrepidas defensoras do livro.

Passemos agora ao segundo aspecto da campanha. Seria necessario dizer, áqueles que se acham dispostos a atender-nos, que, entre as normalistas, ha um bom punhado de alunas, a maioria talvez, cuja educação se faz com dificuldades enormissimas? Seria preciso accentuar os beneficios multiplos que a bibliotéca, por cuja organização se batem, lhes virá prestar, facultando-lhes a consulta assidua de bons livros, de que valiosos ensinamentos colherão, sem dispendio de dinheiro algum? Olhemos para esse aspecto, caros leitores, e facilmente compreenderemos todo o bem que, com o nosso apoio, por mais modesto, iremos fazer á mocidade da Escola Normal.

E' tão grande o intento das normalistas, são tão puros os seus ideaes, tão nobres e tão simpaticos, que outra afirmação, atentando nisso, nos não ocorre, sinão a que ocorreu a velho e bondoso habitante desta cidade: «Conte comigo, professor. Sou pobre, muito pobre, mas, para a educação dos filhos desta terra, farei o sacrificio que puder, com a maior alegria».

Belo exemplo de desprendimento este, leitores amigos! Magnifica demonstração de apreço esta, áquilo de que, em nossa Patria, mais precisamos: a educação do povo. Encontrará por estas plagas muitos imitadores?

ALBA

PRIMAVERA

I

Virgem, que sonhas tanto,
Entre teu casto seio
Dorme o mais belo encanto:
Desperta-o sem receio.

Lenora, abrindo a janela do quarto, estendeu o olhar embaciado da vigilia pelo vergel florido que dava até ás alcas de bambú. A manhã diafana era um hino de amor e o sol, apenas tépido, acariciava molemente os arbustos. Das folhas das palmeiras o orvalho *aquecido já, começava a gotejar as lagrimas* que a noite vertera silenciosa. Nos canteiros, ao pé da fonte onde uma estatua representando a Samaritana do Evangelho sustinha, com a mão direita as dobras da saia e com a esquerda o cantaro ao ombro, uma confusão pelicromica de hortensias e passifloras, rododendros e miosotis denunciava mãos pensativas de virgem, que durante o noivado tecera o mais belo manto para o seu leito, onde o palmito simbolico da *esperança prometia-lhe horas de ventura*.

Veio a tarde. Quando o sol, crepusculando, tingiu de sangue a faixa do horizonte, Lenora já era esposa, e o terceiro canto do galo naquela noite de primicias e inquietudes levou consigo a virgindade da mais bela moça do lugar...

VERÃO

II

Esposa, bendize o afeto,
Unge-o com as mãos; pois entre
Os beijos bendita è a vida
E o fruto que tens no ventre.

Um estridulo continuo de cigarras enchia a solidão. O ar parecia morto e longe, no horizonte azulado e triste, a vista poisava cansada; porque ao sol urente do meio dia as estações calmosas semelham-se às prostrações do espirito.

A natureza ocultava-se. Nem uma ave cruzava o espaço *monotono, nem uma flor vicejava espontaneamente*...

Lenora bordava na varanda, quando Ranimiro entrou. Trazia o semblante como sempre: incapaz de exteriorizar um afeto. Volvendo-se á esposa disse-lhe quasi com indifferença:

— Vou partir ao entardecer.

Lenora, posto que até então não houvesse recebido nenhuma caricia desde o dia de seu matrimonio, não se conteve; e debulhando *duas grossas lagrimas disse, á flor de labios*:

— Hoje, Ranimiro? Hoje que estou para ser mãe? Neste estado me deixas ...? Para quem hei de volver o olhar na hora da angustia...

— Hoje Lenora. Hoje ... porque è desta viagem que depende ... talvez a minha gloria. Depois, não te compreendo: Marta te fará companhia, e avisarei ao medico para que esteja logo aqui... *e permaneça até quando te aprouver* ...

Ás primeiras horas da madrugada um vagido de criança veio alegrar aquele casarão solitario, onde um afeto de esposa tentava remir a indiferença de um sabio.

OUTONO

III

Mãe casta, dorme tranquila,
Dorme, anjo de minha grei,
A noite è longa e medonha
Mas dorme que eu velarei...

Tarde côr de morango. O sol tamiza atravez, do ocaso a luz mortiça de um grande candelabro. Badaladas tranquilas perdem-se em ondas sonoras: é a Ave-Maria...

Hora suave de paz em que a gente procura o lar, em que mesmo o sofrimento é consolo.

Lenora e Ranimiro retiravam-se do jardim, quando uma voz *argentina veio quebrar o langor do silencio*. Era Alba. Cantarolava á meia-voz o «Salutaris» de Pergolesi.

Ranimiro, quasi chorando de comoção, murmurou:

— Lenora, ha catorze anos, te lembras? tu punhas Alba ao mundo para Deus, e nessa mesma noite eu buscava a gloria na descrença. A gloria coroava-me a vida, porque eu era para o mundo; a solidão enchia-te a alma, porque eras só. Hoje, tu, só *e ditosa, eu ... grande e infeliz*. Hoje, minha vida é uma tarde como esta: palida e triste; emquanto que a tua, Lenora, perpetua-se na carne de tua carne... Sim, Lenora, porque a recompensa pertence ao sacrificio; porque, emquanto, para pôr um ser ao mundo, um homem chega ás portas do prazer, a mulher passa por êle

(Conclue na ultima pagina).

Festival Educativo

Vão bem animados os preparativos para a festa literomusical, *a realizar-se em 14* do corrente, no Agudos Hotel, e a que se entregam as alumnas de nossa Escola Normal. Para o grande e pomposo baile projectado, já estão sendo distribuidos convites profusos. A parte literaria, bem como a musical, constará de uma sessão publica, offerecida á sociedade local e com o concurso de intelligentes alumnas, em calliphasica demonstração de amor *ao vernaculo, com* declamação e canto de poesias de nossos melhores vates.

A nota original, porém, a nota verdadeiramente inédita, nos annaes escolares desta localidade, está sem duvida no provavel comparecimento, para as solennidades, da caravana de normalistas da Escola de Baurú, acompanhada de seu competente director e dignos professores, devendo aquelle realizar bellissima palestra educativa, sobre «o livro como auxiliar do alumno e do mestre». Para a vinda desses intellectuaes, acompanhados de suas gentis educandas, estão sendo desenvolvidos esforços mui accentuados, esperando-se que as aspirações generosas das filhas desta terra sejam plenamente satisfeitas.

Teremos em breve, pois, um acontecimento social de significação notabilissima. Filhos de cidades differentes estreitarão relações cordiaes, num entrelaçamento jovial de sympathias reciprocas. Coroando tudo, como remate de fino bom gosto, assistiremos satisfeitos á pugna mystica de renhidos torneios espirituaes, em publicas affirmações de affecto verdadeiro ás cousas relacionadas com a educação popular.

A vida assim, convenhamos, vale bem o gosto de ser vivida, como lá dizem os poetas.

DESPEDIDA

Retirando-se para Mogymirim, trouxe-nos as suas despedidas o nosso presadissimo amigo sr. João Augusto da Silveira, que por varios annos militou na imprensa local, e exerceu com bastante competencia e dedicação o cargo de secretario da nossa Prefeitura.

Lamentando sinceramente a sua retirada desta cidade, desejamos-lhe em sua nova residencia todas as felicidades.

EXPURGANDO

Com Bisulfureto de Carbono Impuro ou mal rectificado

ESTRAGA-SE A COLHEITA

Analyses feitas pelo Ministerio da Agricultura estabeleceram que o

BISULFURETO DE CARBONO

«JUPITER»

Tem 99,88 o/o de pureza

e ausencia completa de

ACIDO SULFIDRICO — ACIDO SULFUROSO — ACIDO SULFURICO

"Elekeiroz" S. A.

S. PAULO CAIXA 255

DESPEDIDA

Retirando-me para Mogy-mirim, despeço-me daquelles que aqui me honraram com a sua amisade, uma vez que não posso pessoalmente cumprir esse dever. E faço sinceros votos pela crescente prosperidade de Agudos.

Em 1 de Agosto de 1933.

João Augusto da Silveira
Ex-Secretario da Prefeitura.

Querendo gastar pouco e adquirir muita coisa, procure a «CASA BARATEIRA».

GRATIS!

«ELEKEIROZ» S. A.

FABRICANTES DO

Formicida «JUPITER»

a simples pedido vos enviará o tratado sobre a vida da

SAÚVA

e os meios praticos para combatel-a

Bilhetes postaes ou cartas ao

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

"ELEQUEIROZ" S. A.

SÃO PAULO

CAIXA 255

JARDINS ZOOLOGICOS

Os jardins zoologicos modernos, mesmo aquelles de Hamburgo, Londres, New-York ou Paris, são bem pouca cousa em confronto daquelles que eram cultivados pelos imperadores romanos, para abastecer de feras os espectaculos do amphitheatro.

Loisel, especialisado em pesquizas desse genero, narra-nos que a «*menagerie*» de Octavio Augusto, que reinou 15 annos, conteve 3.500 animaes, entre os quaes, 420 tigres, 260, leões, 600 entre pantheras e leopardos, um rinoceronte, um hypopothamo o primeiro que foi visto em Roma e para o qual, Augusto fez escavar especialmente um grande tanque.

O jardim zoologico de Caligula, possuiu 604 animaes; aquelle de Nero mais de 700; o de Titus era rico de 500 feras e 400 animaes domesticos. Domiciano possuio dois rhinocerontes bicornes; Trajano 11.000 animaes entre selvagens e domesticos; Adriano mil féras, entre as quaes 100 leões, e 100 leoas; Antonio Pio 100 leões, elephantes, hypopotamos, tigres, antilopes. Commodo, fazia alimentar 100 ursos. 100 leões, 5 hypopotamos, uma girafa, tigres, veados, rynoceronte, touros, elephantes e avestruzes. Septimio Severo tinha 700 ursos.

Caracalla mantinha junto de si, durante o jantar, seu leão favorito, que chamava-se «Arcinaces». Pousava no quarto de dormir do imperador e diversas vezes foi visto este abraçal-o em publico.

Heliogabalo divertia-se em ter leões e leopardos aos quaes fazia anteriormente cortar suas armas naturaes. Fazia-os amestrar pelos domadores, e gozava do espanto dos convivas quando aquellas féras, ás escondidas entravam na sala aonde realizava-se o banquete. Seguido, quando seus amigos rolavam no chão, ebrios pelas copiosas libações, fazia-os fechar dentro de um quarto e á noite escura, elle introduzia leões, leopardos ou ursos, innofensivos (sem as presas e as unhas), de modo que, ao amanhecer, ou mesmo durante á noite, acontecia-lhe de encontrar alguns de seus hospedes mortos pelo pavor.

Os jogos realisados no Circo Maximo, e nos quaes tomavam parte as féras, eram custeados pela casa imperial facto este que obrigava os imperadores a ter os parques de féras que em nada diferiam dos actuaes jardins zoologicos.

Caminhão Chevrolet

Vende-se um em perfeito estado de funccionamento.
Tratar com CESAR ZERBETTO, a Rua José Bonifacio N. 20.

A ARANHA PESCADORA

Temos, no Brasíl, aranhas gigantescas, que não temem atacar os animaes, como os passaros e as rãs. Mas a aranha pescadora, que foi encontrada agora no Sul da Africa, é a unica, acredita-se, que ataca e devora os peixes.

Foi por acaso que se descobriu sua habilidade. Pertence á familia das Thalassius Spencerie e, por fantazia, collocaram um especimen levado para a Europa em um aquario, onde nadava um pequeno peixe. Notaram então, com estupefacção, ao fim de poucos minutos, que a aranha retirára da agua seu companheiro de captiveiro e o comia tranquillamente.

E' curioso observar o modo como a aranha opera. Ella não é grande mas tem possantes patas. Escolhe seu posto e, agarrando-se aos bordos com duas patas apenas, estende as seis restantes sobre a agua e fica immovel, para não perturbar o espelho da agua, esperando que um peixe imprudente se arrisque a seu alcance, isto é, venha a passar sob a armadilha viva e, bruscamente, com a rapidez do raio, a aranha mergulha e segura-o prendendo-o implavelmente entre as patas e puxando-o para a margem, ahi o devóra.

Impressos

a uma e demais côres e por preços modicos, na «Cidade de Agudos»

LAME' DE TODAS AS CORES, A 6$ O METRO, NA «CASA SALMEN»

Senhoras e Senhoritas!

Um diploma de corte, é um seguro de vida. Cuidai, pois, do vosso futuro, matriculando-vos na

Escola de Corte e Costura Nossa Senhora de Lourdes

dignamente dirigida pela sua Directora

Mme. Domitilla Parravicini

A unica escola que facilita os pagamentos, e ensina de accordo com os mais modernos methodos.

Matriculas abertas todos os dias

Rua 7 de Setembro, 20 - A — AGUDOS

Filial da de Botucatú

Cafezaes com:

Baixa de producção em terras roxas?
«AMMOPHOSCO» C.

Baixa de producção em terras claras?
«POLYSÚ» C. P. R.

Má vestimenta?
«POLYSÚ» F. R. I.

Symptomas de fraqueza?
«POLYSÚ» T. C. R.

Para misturar com palha de café:
«JUPITER» C. P. L.

Para misturar com esterco de curral.
«JUPITER» C. E.

Para informações gratuitas Departamento Commercial da

«Elekeiroz» S. A.

S. PAULO CAIXA 255

CALCEHINA

ESPECIFICO DA DENTIÇÃO
A SAUDE DAS CREANÇAS

Ao vosso filhinho, já nasceu o primeiro dente? Tem elle bom apetite? E' elle forte e gordo ou rachitico e anemico? Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia? Dorme com a bocca aberta? Constipa-se com frequencia? Assusta-se quando dorme? Já lhe deu CALCEHINA, o remedio que veio provar que os acidentes da primeira dentição das creanças não existem? Com o uso da CALCEHINA podem os nossos filhos possuir bellissimos dentes.

A CALCEHINA é sempre util em qualquer idade. E' um poderoso tonico para os convalescentes. A CALCEHINA expelle os vermes intestinaes e crêa um meio improprio á sua proliferação. : Vende-se em todas as pharmacias.

CIDADE DE AGUDOS

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS:

ANNO . . . . . 12$000
SEMESTRE . . . . 7$000
Numero avulso $300

PUBLICAÇÕES:

Secção Livre, linha . . . $300
Editaes, linha $300

Pagamento adeantado

Os originaes embora que não publicados não serão restituidos.

Redacção e Officinas
RUA 7 DE SETEMBRO, 20 - A

Casa Salmen 34

Tem de tudo e de todos os preços

Para seus annuncios, preferam a 'Cidade de Agudos'

Alfaiataria MIMI

Uma opportunidade unica!

TERNOS DE BRIM
feitio — 20$ e 25$000

TERNOS DE CASEMIRA
feitio — 80$ e 100$000

TERNOS DE CASEMIRA
Ultima moda, a escolher, 250$000

TERNOS DE LINHO BOM
a escolher, 90$000

Rua 13 de Maio, 68 — AGUDOS

Artigos para o Inverno

Sortimento Colossal

Casa Barateira

Rua 7 de Setembro, 61 - Agudos

Impressos simples e de luxo, a duas ou mais côres

Envelloppes, facturas, memorandums, cartões commerciaes, de visita e de luto

Blocks de papel, talões de recibo, etc.

Rotulos para bebidas, duplicatas, letras de cambio, etc.

Participações de nascimentos e casamentos, folhetos, etc.

Attende-se com presteza qualquer encommenda de impressos das cidades visinhas

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

DA

«Cidade de Agudos»

caprichosamente installada, está apparelhada a executar com esmero, todo e qualquer trabalho da arte

Arte - Perfeição - Rapidez

Luiz Scimini

Rua 7 de Setembro, 20 - AGUDOS

CIDADE DE AGUDOS

ANNO I | Agudos, 3 de Agosto de 1933 | NUM. 49

ALBA

(Conclusão da 1.a pagina)

santamente e vai tropeçar nas portas da agonia... Lenora, ajoelha-*te a meu lado e ajuda-me a orar.* – O' *serenidade tranquila* de um lar cristão, só em ti meu dubio encontrarà a eutimia; hora mistica do angelus em que a alma não cabe na gente e o sentimento dela transvasa como liquido de cendal jà gasto... como agora eu te desejo... –

A voz de Alba perdia-se aos poucos como si se afastasse dali. Quando a luz do ocaso se esvaiu, Vesper rutilou por entre as folhas das palmeiras, e à penumbra do lusco-fusco a estatua da Samaritana parecia exsurgir das aguas hialinas do lago.

INVERNO

IV

Companheira que velaste
A minha desgraça um dia,
Tanto sofrer te não baste:
Si outrora por mim choraste,
Vem assistir-me a agonia...

Noite cava e soturna. O vento, impetuoso, passando pelos ramos dos ciprestes soltava no espaço um uivo sentido e longo, semelhante a um côrpo definados retalhando mortalhas... São assim as noites hibernais: despertam no coração humano o pánico da solidão e do terror.

De ha dias Ranimiro sentia-se mal e essa noite parecia ser-lhe a derradeira.

Quando Lenora, que lhe velava as curtas horas de sono, depositou-lhe na fronte o beijo da redenção, Ranimiro, acordando, murmurou:

– Obrigado... E Alba?...

– Dorme.

– Lenora, teu coração venceu meu cerebro. Mas ha em todos nós uma vaidade terrena; ha em todos nós um mal a perdoar... perdoa, então, o meu, Lenora... perdoa...

O dia mais sacro a uma virgem è o de seu matrimonio; ao teu, infelizmente faltou-lhe a doçura de uma caricia. E porque amase uma so vez na vida, hoje eu sinto em mim a tristeza de não ter amado. Quasi sempre eu fizera calar o coração; e o sentimento, na orfandade de meu espirito, chorava latente porque, Lenora *porque a razão é fria e inoxoravel: devasta e não cria espesinha* e não sente... Bem grande devia ser o teu amor para não caires combalida mesmo quando na hora suprema de ser mãe eu te abandonava, sósinha no leito, para ir em busca de uma quimera...

O Deus que eu amaldiçoara atè o momento em que me anunciaste o nascimento de Alba, existe; e tão bom de perdoar a quem o renegou. Eu sinto de te amar mas a vida me foge... Deus é amor... Depois... Para onde iremos?...

E fazendo um ultimo esforço, Ranimiro expirou nos braços da companheira.

A manhã surgiu embaçada. O mundo, mais que a grandeza, *comentou a conversão do sabio.*

HILARIO CERETTI

SAL INGLEZ

(COMPOSTO)

Para engorda de bois, vacas, porcos, cavalos e outros animaes «Sal Inglez» é um poderoso medicamento. É o melhor preventivo e curativo contra as pestes aftosa e de secar.

Representante nesta cidade:
Casa Sant'Anna

Companhia de Armazens Geraes do E. de São Paulo

Em propaganda da «Companhia de Armazens Geraes do E. de S. Paulo», com séde em S. Paulo, esteve na cidade, tendo-nos distinguido com sua visita, o sr. Adalberto Silveira Cintra Garrido que nos offertou varios folhetos e impressos de propaganda.

Agradecidos pela visita.

Vida Social

* * *

– Eu sei a que ponto queres chegar com tua logica: queres convencer-me que o matrimonio é a coisa mais excelente da terra. Mas haverá coisa mais prosaica do que se viver em comum com um ser do sexo oposto? – Olha: o amor é o *instante*: o *instante* passa, e que fica? – O vacuo. Ficando a meu lado um corpo satisfeito em seu objeto principal, que mais posso eu suscitar-lhe? Incomodo, pela mesma razão que êle me causará desgosto...

Tambem não me julgues um nefelibata nesse ponto de vista. Aprecio a mulher, em modo geral. Á tarde adoro-a, à noite, quero-a, ámanhã, esqueço-a.

Não, não. Não rebatas... Muitos sucumbem pelo amor; ninguem, todavia, renunciou a vida por u'a mulher..

Idiota?! Idiota quem adora a materia, e não quem cultua o espirito E para se amar espiritualmente, é lá necessario que um trambolho permaneça a nosso lado? Antes de tudo, na mulher eu busco o coração e a inteligencia, pela mesma razão que ela, antes de ser mãe, quer trajar-se de noiva.

Já vês que teu arguir è fraco. De minha parte eu tenho um olhar para todas – a escolha; um sorriso para muitas – o agrado; uma palavra para algumas – a preferencia; os beijos para uma – o fim desejado; o coração para nenhuma – a liberdade.

E digas agora que não és tu o idiota...

MONTMORENCY

Loterias

Resultado dos premios principaes da loteria federal, extrahida hontem:

1.º	premio . .	9836
2º.	» . .	9995
3º.	» . .	5073
4º.	» . .	6320
5º.	» . .	7541

Anniversario

Faz annos amanhã, o nosso presado amigo sr. Guido Corradi, cirurgião-dentista aqui residente.

Parabens.

Necrologia

FREDERICO BARBANTI

Em Lins, falleceu sabbado passado, 30 do p. f., o sr. Frederico Barbanti, que residiu por muitos annos nesta cidade, gosando sempre a melhor estima.

PAULO SILVEIRA

Falleceu em Cruzeiro, onde residia, o sr. Paulo Silveira, irmão dos srs. Benedicto e Pedro Silveira.

Ás familias enluctadas, a «Cidade de Agudos» apresenta condolencias.

Diversões

Theatro S. Paulo

Na «Soirée das Moças», será apresentada hoje, a estupenda pellicula da Paramount, «Esposa de ninguem» com a magnifica interpretação de Ruth Chatterton e Clive Broock.

E' uma producção digna de ser assistida e é toda dialogada em portuguez.

— Sabbado, «Cavalleiro Selvagem» com Hoot Gibson.

— Domingo, a estrella maxima, Marlene Dietrich e Warner Oland serão as figuras principaes do maravilhoso film sonôro «O expresso de Shangai».

Trio Regional

No domingo, á noite, despediu-se do publico agudense o trio Dias Junior.

Verdadeira e merecida homenagem a que prestou o povo ao popular artista comico, tomando todas as localidades do theatro.

O programma foi cumprido á risca, destacando-se, pela execução, a valsa «Abysmo de rosas» do saudoso Canhoto tocada por Mariano ao violão, e acompanhada pelo Caçula; e o samba carioca «Vai avê barùio no chatô», pelo trio.

È admiravel a comicidade do Dias Junior, esfregando o seu «réco-réco», de acompanhamento, sempre bem «afinado».

O trio tem sua carreira assegurada, pelos francos successos já conquistados em todas as cidades onde tem se exhibido.

Os violeiros Mariano e Caçula, caipiras de facto, já trabalharam nos theatros de S. Paulo. Dias Junior è o comico por excelencia; conhecedor da giria e dos habitos dos caipiras, sente-se à vontade no papel que desempenha.

BAILE

No salão do Rink S. Paulo, a «Sociedade Recreativa» fará realisar, sabbado, uma explendida partida dançante que promette ser animada.

Agradecemos o convite que nos foi dirigido pela commissão promotora.

José Raposo de Faria

A serviço de seu cargo, esteve na cidade, na semana passada, o sr. José Raposo de Faria, fiscal de caça e pesca, que nos distinguiu com sua amavel visita.

Durante a palestra que mantivemos com o dedicado funccionario da Secretaria da Agricultura, ouvimos de s. s. palavras de rasgados elogios á nossa administração municipal pela maneira brilhante com que está cuidando das estradas de rodagem do municipio, que taxou de optimas.

Pediu-nos s. s. externassemos por intermedio desta folha a magnifica impressão que teve de tudo quanto viu em nossa terra.

A VERDADE SOBRE O FESTIVAL EDUCATIVO

Illmo. Snr. Director da CIDADE DE AGUDOS.

Tendo sido por intermedio de seu conceituádo jornal, e a pedido de S. Exa. o professor José Cardoso, levado ao conhecimento da distincta população local, que o festival projectado para o proximo dia 14, em beneficio da bibliotheca da Escola Normal, não mais se realizaria no Theatro em virtude da minha má vontade, sinto-me no dever de expor a verdade dos factos á mesma distincta população, a qual, em quatro annos de convivio, sempre me tem distinguido e honrado com a sua preciosa estima, a que procuro condignamente corresponder.

S. Exa. o professor José Cardoso, servindo á verdade, não tem o direito de dizer que encontrou em mim má vontade, pois, informado de que S. Exa. me procurava, promptamente o attendi, e tudo facilitei, o mais possivel, para que o festival se realizasse no Theatro.

De nada valeram os meus argumentos justificando o insignificante preço que fiz. S. Exa. pede a todos, que concorram na medida de suas forças para a organização da bibliotheca, e a mim queria forçar-me a exceder esse limite; e, como, por absoluta impossibilidade, a tal não accedi; S. Exa., com uma pontinha de orgulho e manifesta incompreensão de bem servir á louvavel campanha do livro, dispensou o Theatro, e o Rink onde se realizaria o baile. E, se não vejamos: S. Exa. dispensa o Theatro, do qual pagaria apenas 10 o|o da receita calculada, para ir realizar o festival em dependencias absolutamente improprias para esse fim, do que resultará um prejuizo muitas vezes superior à differença que pretendia, só porque assim satisfaz á sua improficua e dispensavel vaidade. O que é interessante, é que S. Exa. não tenha tido disposição para elogios, (aliáz dispensaveis) dizendo que o nosso gesto fôra elegante, que gentilmente tinhamos offerecido o Theatro, pondo á sua disposição os empregados (que não receberam sequer um agradecimento), quando do festival anterior em que com todo o prazer cedemos gratuitamente o Theatro, para afinal, o resultado reverter em beneficio de outrem que não da bibliotheca da Escola Normal, e agora, sem razão, venha para as columnas do jornal propalar *a minha má vontade.*

O que me resta dizer, opondo os factos ao final do artigo de S. Exa., é que eu, e a Empreza, cá estaremos, como sempre estivemos, á inteira disposição dos bem intencionados e de todos aquelles que necessitarem dos nossos fraquissimos e insignificantes prestimos, na medida, mesmo alem de nossas posses.

De V..S., muito grato se confessa pela publicação da presente, o am.º obrgd.º

Carlos Domingues Barosa

† PAULO SILVEIRA

A familia Benedito Silveira convida a todas as pessôas de suas relações para assistirem á missa de 7.o dia que, por intenção da alma do saudaso extinto

PAULO SILVEIRA,

seu irmão, cunhado e tio, manda rezar sabado, dia 5, ás 8 horas, na Igreja Matriz, confessando-se, desde já, grata pelo comparecimento a esse àto de religião.

Agudos, 3 de Agosto de 1933.